

RELATÓRIO ANUAL uni

Ano 17 • nº 47 • Fevereiro de 2021

unicef 
para cada criança

© UNICEF/BRZ/Manuela Cavadas

A infância & você

Os resultados da sua parceria com o UNICEF em 2020

Cara Amiga, Caro Amigo

Espero que você e sua família estejam bem, com saúde e protegidos! O ano de 2020 não foi fácil para nenhum de nós. Por isso, agradeço ainda mais pelo seu apoio. Você foi fundamental para que conseguíssemos mitigar os impactos da pandemia da Covid-19 na vida de crianças, adolescentes e suas famílias, em especial as mais vulneráveis.

Fico feliz em enviar este relatório a você e mostrar tudo que conseguimos juntos! Com a sua ajuda, mais de 2 milhões de pessoas receberam doações de produtos de higiene e limpeza, cestas básicas e outros itens. Foi uma força tarefa enorme, levando doações a todas as regiões do País (pág. 11).

Ao mesmo tempo, ampliamos nossas ações de saúde, educação, proteção contra a violência e participação de adolescentes. A Busca Ativa Escolar foi atrás de quem não estava conseguindo aprender. Meninas como Ana Carolayne voltaram para a escola e agora sonham com a universidade (pág. 8). Para apoiar ainda mais jovens como ela, lançamos 1 Milhão de Oportunidades (pág. 10).

Mesmo com a pandemia, na Amazônia e no Semiárido, 472 municípios conseguiram avançar na garantia dos direitos de crianças e adolescentes, e receberam o Selo UNICEF (pág. 6). Além deles, as 10 capitais da Plataforma dos Centros Urbanos mostraram que é possível reduzir desigualdades e melhorar a vida de meninas e meninos em situação de vulnerabilidade (pág. 4).

**Se os desafios são grandes,
nossos esforços são ainda maiores!
Seguimos juntos em 2021!**

Um abraço,



Florence Bauer
Representante do UNICEF
no Brasil

3	COMO ATUAMOS/CONTEXTO
4	PCU
6	SELO UNICEF
8	EDUCAÇÃO
9	SAÚDE
10	PROTEÇÃO À CRIANÇA/ ADOLESCENTES
11	ENTREGAS COVID
12	EMERGÊNCIA RORAIMA
14	AMIGOS DA CRIANÇA/ PRESTANDO CONTAS
17	PESQUISA & IMPACTOS DA PANDEMIA
18	ENGAJAMENTO E AÇÕES DIGITAIS
20	ALIANÇAS CORPORATIVAS
22	UNICEF NO MUNDO

INSTITUIÇÕES APOIADAS PELO UNICEF NO BRASIL EM 2020

Ação Educativa Assessoria, Pesquisa e Informação | Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais do Brasil - ADRA | Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais Noroeste Brasileira - ADRA Noroeste | Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais Norte Brasileira - ADRA Norte | Agenda Pública - Agência de Análise e Cooperação em Políticas Públicas | Aldeias Infantis SOS Brasil | Associação de Bem com a Vida - ABV | Associação de Defesa da Saúde Sexual, Saúde Reprodutiva, Educação e Cidadania - ASSERTE | Associação Difusos Amazonas | Associação Experimental de Mídia Comunitária Bem TV | Associação Grupo Orgulho, Liberdade e Dignidade - GOLD | Associação Movimento Socioambiental, interativo, cultural e organizacional - Coletivo Mosaico | Associação para o Desenvolvimento dos Municípios do Estado do Ceará - APDMCE | Associação para Promoção da Excelência do Software Brasileiro - SOFTEX | Associação pela Saúde Emocional de Criança - ASEC | Associação Renascer Mulher - ASSOREM | Associação Voluntários Para o Serviço Internacional - AVSI Brasil | Avenida Brasil - Instituto de Criatividade Social | Cáritas Diocesana de Roraima - CDRR | Centro das Mulheres do Cabo - CMC | Centro de Assessoria e Serviço aos Trabalhadores da Terra - D. José Brandão de Castro - CDJBC | Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente Pe. Marcos Passerini - CDMP | Centro de Educação e Documentação para a Ação Comunitária - CEDAC | Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária - CENPEC | Centro de Promoção da Saúde - CEDAPS | Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável - CIEDS | Centro Internacional de Cooperação para o Desenvolvimento - CINTERCOOP | Cipó Comunicação Interativa | Conselho Indígena de Roraima - CIR | Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira - COIAB | Equipe Técnica de Assessoria Pesquisa e Ação Social - ETAPAS | Escola de Desenvolvimento e Integração Social para Criança e Adolescente - EDISCA | Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais - FLACSO Brasil | Fraternidade Federação Humanitária Internacional | Fundação Justiça e Paz se Abraçarão | Fundação Roberto Marinho - Canal Futura | Fundo para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde - FIOPEC-Fiocruz | GESTOS Soropositividade e Gênero | Grupo de Apoio à Prevenção à AIDS da Bahia - GAPA-BA | Grupo de Visitas e Ações Voluntária de Roraima Pirlampas | Igreja Batista de Água Blanca - IBAB | Instituto Aliança com o Adolescente | Instituto Avisa Lá Formação Continuada de Educadores - IAL | Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor - IDEC | Instituto Camará Calunga | Instituto Conhecimento para Todos - Instituto K4T | Instituto da Infância - IFAN | Instituto da Primeira Infância - IPREDE | Instituto Esporte e Educação - IEE | Instituto Peabiru | Instituto Pobres Servos da Divina Providência - Centro Educacional e Social São José Operário - CESJO | Instituto Rodrigo Mendes - IRM | Instituto Tellus | Instituto WCF - Brasil - Childhood Brasil | International Baby Food Action Network - IBFAN Brazil | Luta Pela Paz - LPP | PLAN International Brasil | Repórter Brasil - Organização de Comunicação e Projetos Sociais | SAFERNET Brasil | Sociedade Cearense de Pediatria SOCEP | União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação - UNIDIME | University of Notre Dame - UND | Viração Educomunicação | Visão Mundial Brasil - World Vision



O Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) promove os direitos e o bem-estar de cada criança em tudo o que faz. Juntamente com seus parceiros, trabalha em 190 países para transformar essa missão em ações concretas que beneficiem as crianças e os adolescentes, em qualquer parte do mundo, concentrando esforços especialmente para chegar aos mais vulneráveis e excluídos.

No Brasil, o UNICEF trabalha com prioridade nas áreas mais vulneráveis, como o Semiárido, a Amazônia e os grandes centros urbanos. Os projetos e as iniciativas podem ser desenvolvidos nos níveis local e nacional, levando mais saúde, educação, proteção contra a violência e oportunidades de participação cidadã a meninas e meninos.

EXPEDIENTE

UNI - RELATÓRIO ANUAL
DO UNICEF BRASIL

Ano 17 • nº 47
Fevereiro de 2021

COORDENAÇÃO EDITORIAL:
Relacionamento Programa Amigo
da Criança UNICEF Brasil -
Paula Costa

PROJETO GRÁFICO
E DIAGRAMAÇÃO:
Estúdio Sem Dublê - semduble.com
Flávio Vieira e Thais Scaglione

TEXTOS: Alexandre Cardoso
e Paula Costa

REVISÃO ORTOGRÁFICA:
Orientse Produção e Tradução

FOTO CAPA:
Manuela Cavadas

FALE CONOSCO

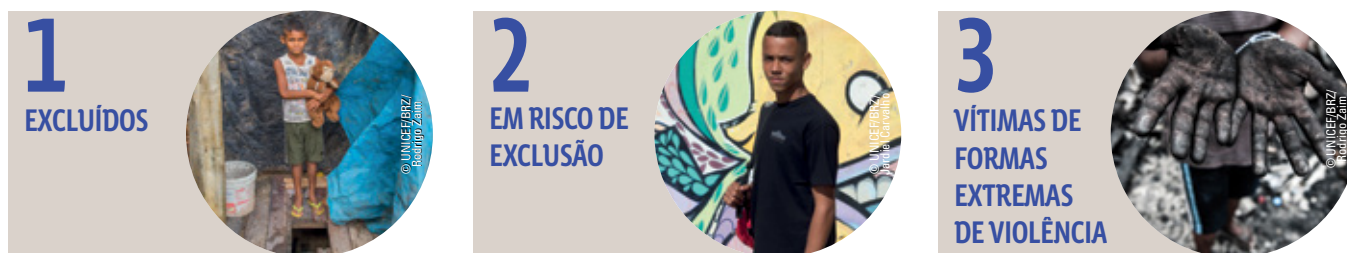
☎ 0800 605 2020
☎ 61 9 8124 0564 (WhatsApp)
✉ amigodacrianca@unicef.org

unicef.org.br
amigodacrianca.org.br

[unicefbrasil](https://www.facebook.com/unicefbrasil)
[@unicefbrasil](https://twitter.com/unicefbrasil)
[unicefbrasil](https://www.instagram.com/unicefbrasil)
[unicefbrasil](https://www.youtube.com/unicefbrasil)

SEPN 510 Bloco A - 2º andar
70750-521 - Brasília/DF

Quem estamos alcançando com prioridade:



Como atuamos

Graças a você e ao apoio de nossos parceiros, o UNICEF pode executar ações inovadoras em saúde, educação, proteção e participação social dirigidas aos mais vulneráveis e excluídos.

Se os problemas são de múltiplas dimensões, nossa resposta também deve ser:

1 POLÍTICAS PÚBLICAS

Atuamos nacionalmente na articulação de políticas públicas pelos direitos da infância.

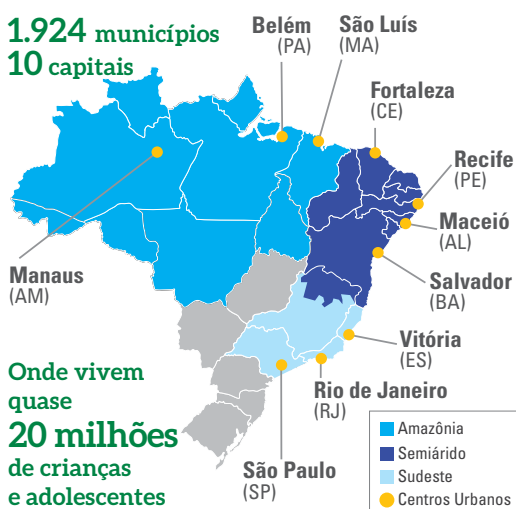
2 PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Trabalhamos para engajar toda a sociedade pela nossa causa.

3 PRESENÇA

Com o Selo UNICEF e a Plataforma dos Centros Urbanos (PCU), conseguimos alcançar as regiões onde os grupos mais vulneráveis estão concentrados:

1.924 municípios
10 capitais



Onde vivem quase **20 milhões** de crianças e adolescentes

Contexto Brasil

Nas últimas décadas, o Brasil promoveu um forte processo de inclusão social. Dentre as inúmeras conquistas, o País reduziu a mortalidade infantil e milhões de crianças passaram a frequentar a escola.

O acesso a esses e outros direitos, no entanto, não aconteceu de forma igual para todos. Muitas meninas e muitos meninos ainda são deixados para trás. É por isso que o nosso esforço precisa continuar.

De acordo com o Governo Brasileiro e parceiros, a grande relevância do trabalho do UNICEF está na capacidade de identificar, monitorar, coletar, produzir dados e trabalhar pelos direitos de crianças, adolescentes e famílias em situação de vulnerabilidade social.

VEJA UM POUCO DO PANORAMA NACIONAL EM VÁRIOS TEMAS DA INFÂNCIA



EDUCAÇÃO: Escolas estaduais e municipais do Brasil **reprovaram mais de 2,6 milhões de estudantes** em 2018. Populações preta, parda e indígena têm entre 9% e 13% de estudantes reprovados, enquanto entre brancos esse percentual é de 6,5%¹.

1 em cada 5 estudantes brasileiros de escolas públicas municipais e estaduais **tem 2 ou mais anos de atraso escolar**, conhecido como distorção idade-série².



MORTALIDADE INFANTIL: 2018 foi o menor valor da série histórica até então, com **13,1 mortes por mil nascidos vivos**³.



PRÉ-NATAL: em 2019, **70,7% dos partos** teve adequação quanto às consultas de pré-natal⁴.



POBREZA: 6 entre cada 10 crianças e adolescentes vivem na pobreza em suas múltiplas dimensões⁵.



VIOLÊNCIA: em 2019 **foram assassinados 6930 crianças e adolescentes** de 10 a 19 anos de idade no Brasil. Destes, 81% eram pretos, pardos ou indígenas⁶.



Veja, nas próximas páginas, como tudo isso vem se tornando realidade com a sua ajuda. Muito obrigado!



Escaneie esse código para conhecer os resultados completos da edição 2017-2020 da PCU

2020 marcou o fim da terceira edição da PLATAFORMA DOS CENTROS URBANOS

“Aprendi que o lugar da mulher é onde ela quiser.”
Aos 16 anos, Nívia teve contato pela primeira vez com questões de gênero e raça em um projeto apoiado pelo UNICEF. Hoje ela é um exemplo para meninas que vivem uma realidade muitas vezes distante de seus direitos.

© UNICEF/BRZ/Danielle Pereira

Quem são os adolescentes mais vulneráveis que residem nos centros urbanos? Como garantir seus direitos? Como salvar suas vidas? De 2017 a 2020, a **Plataforma dos Centros Urbanos (PCU)** chegou a mais um ciclo trabalhando em 10 capitais brasileiras para responder essas e outras perguntas. As ações desenvolvidas pela PCU nesses 4 anos tiveram um impacto transformador na vida dos 9 milhões de crianças e adolescentes beneficiados. E você esteve conosco em cada conquista!

OS TEMAS DA EDIÇÃO 2017-2020:



Promoção dos direitos da primeira infância



Enfrentamento da exclusão escolar



Promoção dos direitos sexuais e dos direitos reprodutivos dos adolescentes



Redução dos homicídios de adolescentes

Cada um dos temas foi trabalhado de acordo com a realidade local de cada cidade. Nos anos mais recentes, a **emergência humanitária venezuelana** orientou as ações de algumas cidades no norte do Brasil. E, em 2020, veio a **pandemia de Covid-19**, que exigiu uma resposta imediata de todas as capitais participantes da PCU.

INDICADORES MONITORADOS

1. Promoção dos direitos da primeira infância

- Taxa de mortalidade neonatal = número de casos por 1.000 nascidos vivos
- Taxa de incidência de sífilis congênita = número de casos por 1.000 nascidos vivos
- Sobrepeso infantil = proporção de crianças menores de 5 anos com indicação de peso elevado para a idade

2. Enfrentamento da exclusão escolar

- Taxa de abandono escolar = proporção de estudantes matriculados que deixaram de frequentar a escola durante o último ano
- Taxa de distorção idade-série = percentual de estudantes com dois ou mais anos de atraso em relação à idade esperada da série em que estão matriculados
- Taxa de cobertura de educação infantil (pré-escola) = proporção de crianças de 4 e 5 anos matriculadas na educação infantil

3. Promoção dos direitos sexuais e direitos reprodutivos de adolescentes

- Proporção de nascidos vivos de mães de 10 a 19 anos de idade
- Proporção de nascidos vivos de mães de 10 a 14 anos de idade
- Proporção de nascidos vivos de mães de 15 a 19 anos de idade

4. Enfrentamento de homicídios de adolescentes

- Taxa de homicídios de pessoas de 10 a 19 anos de idade = percentual de crianças e adolescentes nessa faixa etária, em cada 100 mil habitantes, que morreram vítimas de agressão ou intervenção legal
- Taxa de homicídios de homens de 10 e 19 anos = número de mortes por 100 mil habitantes
- Taxa de homicídios de negros de 10 a 19 anos = número de mortes por 100 mil habitantes

CONHEÇA ALGUMAS DAS PRINCIPAIS CONQUISTAS E PONTOS DE ATENÇÃO DA PCU NAS CAPITALS:

© UNICEF/BRZ/Elias Costa



Belém (PA)

Em 2020, a Plataforma dos Centros Urbanos fez chegar informação confiável sobre coronavírus e COVID-19 e itens essenciais de higiene a crianças, adolescentes e suas famílias nas comunidades mais vulneráveis de Belém.

© UNICEF/BRZ/Michel Mello



Manaus (AM)

Já em 2019, cerca de 3 mil crianças venezuelanas acessaram o sistema municipal e estadual de educação em Manaus. Em 2020, esse número subiu para 6,6 mil crianças.

São Paulo (SP)

A cidade de São Paulo registrou um aumento da taxa de mortalidade neonatal em 2019 em relação a 2016: de 7,53 mortes por 1.000 bebês nascidos vivos para 7,72 mortes⁵. Por outro lado, a cobertura da pré-escola para crianças de 4 e 5 anos está universalizada em São Paulo¹.

Rio de Janeiro (RJ)

Entre 2016 e 2019, a redução no percentual de bebês nascidos de mães adolescentes de 10 a 14 anos foi de 13%. A proporção de bebês com mães de 15 a 19 anos caiu 17% no período.^{3 e 5}

Entre 2016 e 2019, o percentual de crianças menores de 5 anos com sobrepeso infantil aumentou de 7% para 7,49%⁷. Um desafio que merece atenção.

São Luís (MA)

Uma parceria entre a PCU e empresas nacionais destinou mais de 20 mil kits de higiene e toneladas de alimentos para 100 mil pessoas em bairros vulneráveis.

Fortaleza (CE)

De 2016 a 2019, a taxa de abandono escolar no Ensino Fundamental caiu de 2,76% para 0,50%¹.

Recife (PE)

A queda na proporção de bebês de mães adolescentes na capital pernambucana foi de 19% no período entre 2016 e 2019³.

Maceió (AL)

A taxa de homicídios de adolescentes em Maceió, que era de 87,38 mortes por 100 mil habitantes em 2016, caiu para 44,18 em 2019², segundo dados preliminares.

Salvador (BA)

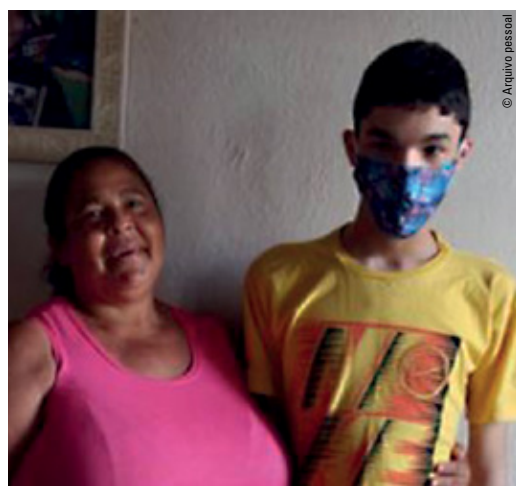
O abandono escolar caiu de 2,11% em 2016 para 1,03% em 2019¹ em cinco bairros com as piores taxas do município: Valéria, Cidade Baixa, Cabula/Tancredo Neves, Centro/Brotas e Subúrbio/Ilhas. Já a taxa de homicídios de adolescentes aumentou de 55,43 mortes por 100 mil habitantes em 2016 para 85,49 em 2019⁴.

Vitória (ES)

Em Vitória, a gravidez na adolescência caiu 12,96% para 9,84% no período de 2016 a 2019³. Em contrapartida, a média de homicídios de adolescentes na cidade aumentou 7% entre 2016 e 2019. A taxa de homicídios de meninos negros subiu quase 10%.^{4 e 6}



© UNICEF



© Arquivo pessoal

Uma série de dificuldades fez com que Douglas Batista de Souza, 16 anos, perdesse a vaga na escola. Para Marília Pires, agente da Busca Ativa Escolar que localizou Douglas e a mãe Maria das Dores, foi gratificante rematricular o aluno e também realizar o sonho da mãe de aprender a ler e a escrever.

“Eu sinto falta demais de não saber ler. É triste! Douglas também sente falta da escola e vai ser bom quando a gente for estudar juntos.” Maria das Dores de Sousa, mãe do Douglas, Fortaleza (CE)



Escaneie o código ao lado para conhecer a história completa do Douglas e da Maria das Dores



© Pêi Fon

“O mundo tem muitas coisas a oferecer, e uma delas é o conhecimento.”
Wagner Joaquim de França, Maceió



unicef | para cada criança

A Plataforma dos Centros Urbanos (PCU) é uma iniciativa do UNICEF que promove os direitos das crianças e dos adolescentes mais afetados pelas desigualdades existentes dentro de cada cidade. Na terceira edição, a PCU esteve presente em Belém, Fortaleza, Maceió, Manaus, Recife, Rio de Janeiro, Salvador, São Luís, São Paulo e Vitória.

Com a sua ajuda, a PCU melhorou inúmeros índices que salvaram centenas de milhares de vidas. ESSA CONQUISTA TAMBÉM É SUA!

SELO UNICEF: resultados da edição 2017-2020

1.924

municípios de
18 estados do Semiárido
e da Amazônia Legal
se inscreveram no
Selo UNICEF

472

municípios
alcançaram os
resultados propostos
e receberam
o Selo UNICEF

TODOS

os municípios tiveram
avanços nas políticas
públicas para crianças
e adolescentes



Parece até que foi ontem que a **edição 2017-2020 do Selo UNICEF** foi ao ar para incentivar municípios a melhorarem seus indicadores sociais. De lá para cá, uma série de capacitações e encontros, além de **iniciativas de educação, saúde, proteção contra violência e participação social fizeram parte da realidade dos 1.924 municípios inscritos**. E, olha... estão todos de parabéns! Fizemos uma pequena retrospectiva com os números em destaque dessa edição – bem acima da média nacional –, mas também com relatos de vidas que foram impactadas pelo Selo UNICEF.

“Eles comprovaram melhoras significativas nas políticas públicas para que mais meninas e meninos pudessem estar na escola na idade certa, ter acesso aos serviços de saúde, nutrição, vacinação, e ser protegidos contra a violência.” Florence Bauer, representante do UNICEF no Brasil



Nada disso seria possível sem a sua ajuda e de todos os Amigos da Criança que acreditam em um futuro melhor para nossas crianças e adolescentes.



A entrega do Selo UNICEF aconteceu on-line, no dia 8 de dezembro, com a representante do UNICEF no Brasil, **Florence Bauer**, e nossos novos embaixadores **Bruno Gagliasso** e **Thay OG** (leia mais sobre eles na seção Engajamento).



◀ Escaneie o código ao lado para (re)ver o evento no Youtube ou digite bit.ly/EncerramentoSeloUNICEF

© UNICEF/BRZ/Gabriel Oliveira

COMO O SELO UNICEF FUNCIONA

- Alcançando crianças e adolescentes excluídos das políticas públicas.
- Melhorando a qualidade das políticas públicas existentes.
- Prevenindo e enfrentando as formas extremas de violência.
- Promovendo a participação da comunidade, especialmente de adolescentes.



VEJA ALGUNS DOS RESULTADOS:

Direito à educação



1.735

municípios
(90% do total
de inscritos no Selo
UNICEF) aderiram
à estratégia
Busca Ativa Escolar

Fonte: Inep.



573

municípios
realizaram
ações para a
redução da
**distorção idade-
série**



683

municípios
capacitaram
professores sobre
**inclusão de crianças com
deficiência por meio de
educação física**

Direito à proteção contra violência



5.470

profissionais
profissionais de
saúde, educação e
assistência social
participaram de
**formação sobre
competências familiares**



620

municípios
realizaram formação
para conselheiros
tutelares

Fonte: DATASUS/SINASC, IBGE.



O Selo, muito além do Selo

- O UNICEF convidou os municípios inscritos no Selo UNICEF para participar da pesquisa **Os impactos da Covid-19 em municípios do Selo UNICEF**. 2.947 chefes de família de 18 municípios responderam à pesquisa e auxiliaram o UNICEF na adaptação da estratégia de resposta à pandemia, identificando rapidamente as principais necessidades das famílias e os itens que o UNICEF poderia ajudar a conseguir como máscaras, sabão, álcool em gel, etc.
- Em julho de 2020, UNICEF e a ONG Escola de Gente conduziram um **curso virtual para 400 participantes sobre comunicação inclusiva**. O objetivo foi aprimorar o contato com e sobre pessoas com deficiência por profissionais e jovens lideranças que atuam diretamente com adolescentes.
- **1.020 secretários de assistência social dos municípios** participaram de uma pesquisa que originou 2 guias sobre como adaptar serviços de atendimento às famílias vulneráveis durante a pandemia.



◀ Escaneie o código ao lado para ver o primeiro guia.

“O mais interessante nas capacitações são os estudos de caso, porque eles nos chamam atenção para algumas coisas que não estamos alertas. Tínhamos casos absurdos de mortalidade infantil, não tínhamos conselho municipal de crianças e adolescentes, conselho tutelar... **O Selo UNICEF nos dá condições de repensar as políticas públicas voltadas para a garantia da criança e do adolescente.**”

Euclênia Donato, gestora pública em Luiú, interior da Bahia.



A rede de proteção social funcionou com o **Glebson**, e hoje ele atua para que outros meninos e meninas também tenham acesso aos seus direitos.



◀ Escaneie esse código para conhecer essa linda história!

Quando ficou grávida, **Ivoneide** procurou a rede pública de **Bequimão (MA)** para ter certeza de que o filho nasceria saudável. Foram sete consultas de pré-natal e várias orientações sobre cuidados de saúde para ela e o filho **Ícaro Levi**, que nasceu durante a Semana do Bebê, evento dos municípios participantes do Selo UNICEF que busca garantir às crianças o direito de nascer e crescer com saúde. Por ter nascido bem no dia do evento, Ícaro foi eleito **Bebê Prefeito!**



Daniel, de 14 anos, faz parte de uma turma para quem está em atraso escolar e tem acesso a uma metodologia com propostas específicas com base nas dificuldades e potencialidades de cada aluno. Ele mora em **Boa Vista (RR)**, município inscrito no Selo UNICEF que desenvolveu ações de redução da distorção idade-série.

“Eu gostei porque minha idade estava avançada. Se eu fizesse uma série só, continuaria atrasado.” Daniel W., futuro médico ou bombeiro

SELO UNICEF: Cada município se compromete a priorizar políticas públicas voltadas às crianças e aos adolescentes, fundamentais para se construir um local com menos desigualdades. Conheça mais em: selounicef.org.br.

Direito à saúde



581
municípios
ofereceram
capacitação sobre
pré-natal,
parto e pós-parto



+6 MIL
gestantes
realizaram **7 ou mais**
consultas de pré-natal
nos municípios
certificados com o
Selo UNICEF em 2018
(em comparação com 2016)



616
municípios
disponibilizaram
testes rápidos para
sífilis e HIV na rede
pública de saúde

Direito à participação social



100%
dos municípios
criaram **Núcleos de Cidadania**
de Adolescentes (NUCAs)
– também chamados de
Juventude Unida pela Vida na
Amazônia (JUVA) no território
amazônico



30 mil
adolescentes
exerceram seu
direito à participação
nos municípios que
participaram do Selo
UNICEF

Fonte: DATASUS/SINASC.

Como fazer com que as crianças voltem à escola?

Parte do desafio que muitas famílias vivenciaram em 2020 é um desafio diário do UNICEF, com ou sem pandemia. Mesmo com as dificuldades potencializadas pelo coronavírus, conseguimos inúmeros avanços na área da Educação. E você, Amigo da Criança, foi uma peça-chave para isso:



345 mil crianças

de 3,2 mil municípios que estavam fora da escola foram identificadas pela plataforma da **Busca Ativa Escolar**. **61,5 mil crianças já foram rematriculadas**. A Busca Ativa Escolar é uma plataforma de tecnologia social do UNICEF para ajudar a identificar crianças e adolescentes fora da escola e tomar medidas para garantir sua matrícula e permanência nos estudos. Conheça mais em www.buscaativaescolar.org.br.



9 estados

receberam formação on-line para melhorar suas práticas de ensino por meio da estratégia **Trajetórias de Sucesso Escolar** – elaborada pelo UNICEF em parceria com o Instituto Claro e parceiros. Para saber mais, acesse www.trajetoriaescolar.org.br

1.825 gestores de educação

participaram de uma série de seminários on-line promovidos pelo UNICEF para discutir a distorção idade-série e educação escolar indígena.



“Eu descobri uma inteligência enorme dentro de mim que eu não sabia que eu tinha!”
Ana Carolayne

Evasão escolar

A evasão escolar não tem origem apenas nas dificuldades de acesso à escola ou no trabalho infantil. Ana Carolayne tem 18 anos, mora em Propriá (SE) e até que ia bem no começo do ano letivo, mas o desinteresse pela escola fez com que ela desistisse aos poucos, até não ir mais para as aulas. Foi por meio do Programa Sergipe na Idade Certa (ProSIC) – criado a partir da Trajetórias de Sucesso Escolar – que a adolescente foi localizada e estimulada a voltar a estudar. Mesmo durante a pandemia, Carolayne tem recebido todo o apoio e as condições para estudar em casa, com segurança.



Gostou dessa história?

Então escaneie o código para conhecer um pouco mais dela e da Trajetórias de Sucesso Escolar!



Maratona UNICEF SAMSUNG – 2ª edição

Tem como dar errado uma maratona que incentiva estudantes a desenvolverem apps para melhorar a qualidade da educação? Claro que não! A prova disso é que mais de 300 equipes enviaram projetos, dos quais 20 foram selecionados para um programa de tutoria técnica e pedagógica.



367 mil crianças de 14 mil escolas

foram impactadas por um curso de inclusão de crianças e adolescentes com deficiência por meio da Educação Física. 52 mil professores participaram da formação e 9.670 mil participantes receberam certificados.

PRIMEIRA INFÂNCIA

Fortalecer a importância do **Desenvolvimento da Primeira Infância** foi uma estratégia adotada pelo UNICEF e mais quatro agências da ONU (que apoiam o Programa Criança Feliz) durante a campanha eleitoral municipal.

Mensagens informativas e de conscientização sobre o tema alcançaram **2.799 municípios, 10.858 candidatos e cerca de 34 milhões de eleitores.**

A Primeira Infância precisa estar na pauta do poder público!



2020 foi o ano de edições on-line das **Semanas do Bebê** em quatro capitais, e também de um recorde de participações: **mais de 1 milhão de pessoas!** Uma das principais estratégias do

UNICEF, a Semana do Bebê busca tornar o direito à sobrevivência e ao desenvolvimento infantil uma prioridade na agenda dos municípios brasileiros. Temas como mortalidade infantil, aleitamento materno, nutrição e imunização permeiam capacitações de profissionais de saúde, educação e assistência social e atividades lúdicas e culturais.

955 municípios participantes do Selo UNICEF se comprometeram a implementar Semanas do Bebê em suas agendas, um avanço incrível! Leia mais sobre o Selo UNICEF na página www.unicef.org/brazil/selo-unicef



Como auxiliar as crianças e suas famílias numa emergência global de saúde tão inédita e inesperada como essa pandemia? Para atender a essa demanda urgente por informações, UNICEF e Instituto da Primeira Infância (Iprede) lançaram o curso on-line **"A Infância nos tempos da Covid-19"** – desenvolvido para fortalecer o trabalho de agentes comunitários de saúde, visitantes domiciliares e lideranças comunitárias no contexto da pandemia, e teve **25.749 inscrições** em todo o país.

PROTEÇÃO CONTRA HIV/AIDS



A estratégia **Viva Melhor Sabendo Jovem** foi adaptada em 2020 para dar uma resposta imediata à pandemia. Uma **capacitação on-line preparou 43 jovens** em Belém (PA), Recife (PE) e Salvador (BA) para o trabalho como educadores de pares, na distribuição de autotestes para HIV, kits de higiene e disseminação de informações confiáveis sobre a Covid-19. Um total de **85 profissionais de saúde** recifenses foram treinados em prevenção do HIV e outras DSTs para fortalecer o uso de testes rápidos na atenção primária, resultando na realização de **2.481 testes e 106 casos identificados de HIV positivos**. O Viva Melhor Sabendo Jovem é parte da estratégia de apoio do UNICEF aos governos para que adolescentes e jovens sejam protegidos da infecção pelo HIV e tenham acesso ao tratamento adequado para viverem livres da aids.



Visitas domiciliares que fortalecem vínculos familiares e competências no cuidado das crianças são o foco do **Programa Criança Feliz**, estratégia do governo federal de aproximação entre cuidadores e famílias atendidas pelo Bolsa Família. Ciente da importância delas, o UNICEF e mais quatro agências da ONU têm ajudado a expandir o programa durante a pandemia. Semanalmente foram entregues materiais de comunicação sobre saúde mental, prevenção de acidentes, interação com as crianças e outros temas.

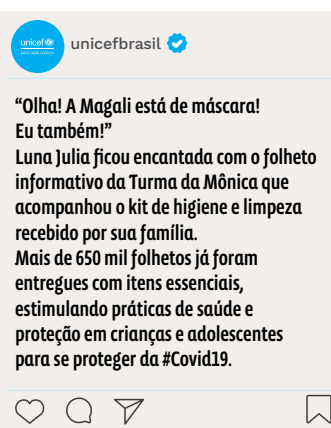
APOIO A:

19 mil visitantes domiciliares e **mais de 745 mil** crianças e gestantes beneficiárias do Programa Criança Feliz.

NUTRIÇÃO

Iniciado em 2014, o desafio por uma rotulagem responsável de alimentos registrou um marco em 2020 no **Advocacy do UNICEF e de outros parceiros da sociedade civil para uma nutrição saudável**. Com a aprovação de um novo regulamento pela Anvisa, a indústria de alimentos e bebidas deve passar a fornecer **informações sobre altos teores de açúcar, gordura e sódio na parte da frente das embalagens dos seus produtos**. Uma grande conquista, principalmente no ano que registrou um aumento no consumo de ultraprocessados pelas famílias, consequência direta da pandemia. Ponto para nós!

Advocacy significa "ajudar alguém em necessidade". Nos dias atuais, é um sinônimo da defesa em favor de uma causa. **A incidência do UNICEF em políticas públicas voltadas à Primeira Infância é um bom exemplo de Advocacy.**



Proteção contra violência

O UNICEF trabalha para que nenhum menino ou menina seja vítima de violência.



Vidas adolescentes interrompidas – um estudo sobre 25 mortes violentas no Rio de Janeiro (RJ) analisou as mortes na faixa etária entre 12 e 17 anos, na Zona Norte da capital.



Escaneie o código ao lado e leia o estudo completo.



> **8 MILHÕES** de pessoas impactadas nas redes sociais por campanhas de prevenção e resposta às violências contra crianças e adolescentes, inclusive sobre marco dos 30 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

> **RIO DE JANEIRO**
Uma parceria com a organização Luta pela Paz no enfrentamento à violência alcançou 109 mil crianças, adolescentes e membros de comunidades.

> **UNIDADES** de medidas socioeducativas em meio fechado em 10 capitais participaram de uma campanha com mensagens de cuidados sanitários e de proteção contra a violência durante a pandemia de Covid-19, que chegou a 8.913 adolescentes e jovens entre 12 e 21 anos atendidos nessas unidades.

> **SÃO PAULO**
O trabalho do Comitê Estadual de Prevenção de Homicídios de Adolescentes, coordenado pelo UNICEF, a Assembleia Legislativa de São Paulo e o Governo do Estado, resultou na garantia de **R\$ 1,2 milhão no orçamento do estado** para programas de prevenção da violência e apoio às vítimas.

Lançamos a campanha “A proteção de crianças e adolescentes está em suas mãos” em parceria com Ministério Público do Trabalho, Agenda Pública e Instituto Camará Calunga. A veiculação foi em parceria com a TV Tribuna, de Santos (SP), alcançando cerca de 2,4 milhões de espectadores e, também, nas nossas redes sociais, alcançando mais de 7,9 milhões de pessoas, com 9 mil engagements. Também foram criados spots de rádio e, ainda, cartazes para escolas e outros espaços públicos.



© Crescer com Proteção

ADOLESCENTES



Dá só uma olhada nessa notícia: o UNICEF firmou parceria com uma série de organizações para lançar a iniciativa **1 Milhão de Oportunidades (1MiO)**. Até o lançamento desse relatório, mais de 5 mil oportunidades já estavam disponíveis. A ideia é criar 1 milhão de oportunidades de formação e acesso qualificado ao mundo do trabalho para adolescentes entre 14 e 24 anos, em especial aqueles em situação de vulnerabilidade.

Acesse www.1mio.com.br para conhecer mais.



A falta de acesso à internet em meio a uma pandemia aprofundou a exclusão dos adolescentes mais vulneráveis. Para responder a esse desafio, o UNICEF forneceu kits de acesso à internet para 1.000 adolescentes.



A iniciativa “Fazer Chegar” contou com a participação de líderes comunitários e jovens moradores de 10 comunidades do Rio de Janeiro (RJ) para promover a saúde mental e o bem-estar dos jovens durante a pandemia e fortalecer o acesso aos serviços básicos de saúde. Ao todo, 1.000 famílias serão diretamente beneficiadas, além de 800 jovens e adolescentes e 50 lideranças comunitárias.

unicef

UNICEF em ação

Em 2020 o UNICEF precisou reajustar seus programas para dar uma resposta rápida às crianças e famílias mais atingidas pela pandemia. Abaixo você confere o que conseguimos entregar graças à sua valiosa ajuda:



**2.113.938
PESSOAS**

em São Paulo, Rio de Janeiro, Belém, Manaus, São Luís, Salvador, Recife, Fortaleza, Maceió e Boa Vista receberam produtos essenciais de higiene e limpeza.



**33 TONELADAS
DE ITENS DE HIGIENE**

foram destinadas a crianças, adolescentes e população em situação de rua, atendidos pelos serviços municipais de assistência social na cidade de São Paulo.



**27 MIL
UNIDADES DE
SABONETE E
3 MIL UNIDADES
DE ÁLCOOL EM GEL**
foram disponibilizadas a crianças e famílias migrantes venezuelanas.



**7 UNIDADES
BÁSICAS DE SAÚDE**
de Boa Vista receberam tendas do UNICEF para campanhas de vacinação contra gripe e de combate ao coronavírus.



**15 MIL
MIGRANTES
VENEZUELANOS**
em Manaus, Belém e Boa Vista receberam estruturas para armazenamento de água e lavagem de mãos, além de informações sobre higiene pessoal.



**11.449
CRIANÇAS E MULHERES**
em Manaus, Belém e Boa Vista receberam imunização, atendimento pré-natal e pós-natal e outros serviços essenciais de saúde.



**1 MILHÃO
DE ADOLESCENTES**
receberam orientações para cuidar da saúde mental e informações sobre canais de ajuda on-line.



**4.008.996
CRIANÇAS**
receberam apoio com educação dentro de casa.



**25.360
FUNCIONÁRIOS**
de unidades de saúde e agentes comunitários de saúde foram treinados pelo UNICEF em Prevenção e Controle de Infecções.



**558.804.067
PESSOAS**
foram alcançadas por mensagens de prevenção à Covid-19 e de acesso a serviços.

© UNICEF/UN2020242/Singh



O UNICEF está se preparando para transportar até 850 toneladas de vacinas COVID-19 por mês em 2021, um empreendimento gigantesco e histórico. A escala da tarefa é assustadora e as apostas nunca foram tão altas, mas, graças a você e aos nossos parceiros, estamos prontos para assumir o desafio e entregar essas vacinas de forma rápida, segura e justa.

Você está levando esperança e vida para todo o mundo. Muito obrigado!

RESPOSTA à Crise Humanitária Venezuelana

A pandemia chegou com força total nos estados de Roraima, Amazonas e Pará, exigindo do UNICEF uma resposta imediata às famílias brasileiras desses estados, e também aos 50 mil migrantes e refugiados venezuelanos (sendo 34% crianças e adolescentes) que lá vivem.

Confira de que forma usamos a sua doação para dar essa resposta e ajudar as crianças e suas famílias:



+ DE 25.500

REFUGIADOS E MIGRANTES DA VENEZUELA

receberam serviços de água e saneamento, itens essenciais de higiene, cuidados primários de saúde, educação, apoio psicossocial e medidas de proteção para crianças que entram no país desacompanhadas.

FORTELECIMENTO

DA REDE LOCAL DE SAÚDE

por meio da contratação de 22 enfermeiros, nutricionistas e monitores de saúde em 11 UBS de Boa Vista e Pacaraima.

+ DE 14.700

PESSOAS

participaram de atividades e orientações para práticas seguras de higiene de monitores comunitários.



© UNICEF/BRZ
Daniel Tancréd

EQUIPES DE SAÚDE

APOIADAS PELO UNICEF

realizaram o monitoramento periódico de pessoas consideradas grupo de risco para a Covid-19 nos abrigos para migrantes e refugiados. **Só em Boa Vista, a média semanal de pessoas atendidas foi de 1.840.**

CERCA DE 400

CRIANÇAS

desacompanhadas e separadas foram reunificadas com suas famílias.

ESPAÇOS SÚPER PANA



➤ *Acesse o vídeo escaneando o código:*



30 ESPAÇOS SÚPER PANA continuaram oferecendo serviços de educação não formal, apoio psicossocial e proteção às crianças durante a pandemia.

MAIS DE 19.000 CRIANÇAS E ADOLESCENTES foram beneficiadas pelos espaços Súper Panas.

A RÁDIO SUPER PANAS levou conteúdo educacional e de proteção à infância para crianças e adolescentes venezuelanos. Com uma programação trilingue (português, espanhol e warao) elaborada em conjunto com as crianças e os adolescentes, a rádio lançou **71 episódios de 15 minutos** divididos em dois blocos: um para crianças pequenas e outro para adolescentes.



© UNICEF/BRZ/Tomas Tancréd



RESPOSTA A VENEZUELANOS

Plataforma de Coordenação
para Refugiados e Migrantes
da Venezuela

Mais de 40 integrantes, entre agências das Nações Unidas e organizações locais, nacionais e internacionais da sociedade civil criaram a plataforma **R4V – RESPOSTA A VENEZUELANOS E VENEZUELANAS**, que coordena a resposta humanitária desses atores **no âmbito da Operação Acolhida, a ação do Estado Brasileiro para a crise migratória venezuelana.**



Escaneie esse código ➤ para conhecer os dados completos, relatórios e materiais informativos produzidos pela R4V.



© UNICEF

PARA 2021, a ideia é adaptar os espaços Súper Panas para atender **crianças e adolescentes de comunidades indígenas** da região. Além disso, o objetivo do UNICEF é **ampliar a resposta à crise migratória**, aumentando as equipes e articulando com os governos locais para que mais crianças e adolescentes sejam alcançados dentro e fora dos abrigos.



"Quando eu saí de casa" é um livro lançado pelo UNICEF em parceria com o Instituto Pirlampos, no qual, por meio de desenhos e narrativas, crianças migrantes e refugiadas da Venezuela revelam suas experiências e seus sonhos na jornada para uma nova vida no Brasil.

Faça o download do livro escaneando o código:



© UNICEF/BRZ/Michell Mello



+ DE 23.848

ATENDIMENTOS

e outros cuidados de saúde foram oferecidos a crianças e adolescentes. Foram 1.425 atendimentos a grávidas e lactantes..

17.015

VERIFICAÇÕES DE VACINAÇÃO

e encaminhamentos realizados, além de suplementação nutricional para mais de 4 mil crianças.

CERCA DE 30 MIL

PESSOAS

beneficiadas por campanhas de prevenção à Covid-19 lideradas por adolescentes em Roraima.

700

ESTUDANTES

de Roraima se engajaram na disseminação de informações de prevenção à Covid-19, saúde mental em tempos de pandemia e sobre a importância da integração entre brasileiros e venezuelanos.

10 MIL

PROFESSORES

e outros profissionais da Educação receberam treinamentos para apoiar a integração de estudantes da Venezuela no sistema de ensino brasileiro.



© UNICEF/BRZ/Michell Mello

+ DE 24.000

PESSOAS

tiveram acesso à água potável, incluído por meio da instalação de 60 estações de lavagem das mãos.

"Para mim, ajudar pessoas que estão em uma situação muito mais difícil que a minha é muito gratificante."

Karla Aripabon



© Arquivo Pessoal

Em meio à crise humanitária na Venezuela, a jovem **Karla Aripabon** e sua família migraram para o Brasil em busca de um novo futuro. "Não foi uma decisão fácil, mas decidimos criar coragem e pegar um ônibus até Manaus", relembra a garota. Agora, Karla tem a oportunidade de ajudar venezuelanos que também migram para cá. Ela está entre os 100 jovens selecionados para o **CHAMA NA SOLUÇÃO MANAUS**, maratona social criada para gerar soluções criativas e sustentáveis voltadas a crianças e adolescentes venezuelanos migrantes e refugiados.



© UNICEF/BRZ/Adriana Duarte

300 PROFISSIONAIS DE SAÚDE INDÍGENA EM RORAIMA RECEBERAM EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

para atuarem com maior segurança nas comunidades indígenas. Os materiais foram entregues pelo UNICEF ao Conselho Indígena de Roraima (CIR), ao Distrito Sanitário Especial Indígena (Dsei) Yanomami e ao Dsei Leste, que os distribuíram a médicos, enfermeiros e aos agentes indígenas de saúde (AIS) e saneamento (Aisan) que trabalham no estado.



© UNICEF/BRZ/Adriana Duarte

600 CRIANÇAS E ADOLESCENTES

migrantes e refugiados da Venezuela viveram três dias de diversão na Semana do Dia das Crianças. A iniciativa do UNICEF e do Instituto Pirlampos trouxe um pouco de alegria aos dias difíceis vividos por cada uma delas.



Prestando contas

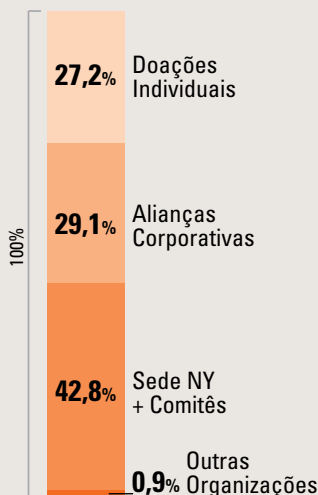
Em 2020, o UNICEF investiu
R\$ 136.876.913,24

em projetos que beneficiaram milhares de crianças e adolescentes no Brasil. Os recursos do UNICEF vêm de doações voluntárias de pessoas físicas e jurídicas, de organizações, de governos e de produtos licenciados.

Em qualquer entidade – e ainda mais nas que trabalham sem fins lucrativos – a política de transparência deve ser um eixo essencial. **A cada ano, você recebe um recibo das suas contribuições mensais além deste relatório anual, onde prestamos contas das ações desenvolvidas e informamos as instituições apoiadas.** Como agência das Nações Unidas, o controle e a avaliação da gestão de fundos são rigorosos e constantes: recebemos auditorias periódicas, assegurando credibilidade para nossos doadores.

VOCÊ faz o nosso trabalho possível! A única razão pela qual conseguimos trabalhar pelas crianças ao redor do mundo é VOCÊ. A cada Amigo da Criança, nosso especial “muito obrigado”!

ORIGEM DE RECURSOS



ONDE FORAM APLICADOS



JÁ PENSOU COMO SERIA LEGAL CONHECER NOSSO SUPER CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO DE ITENS HUMANITÁRIOS?

Bom, a gente se organizou aqui e agora podemos te levar virtualmente para essa visita, guiados por ninguém menos que a **embaixadora global do UNICEF Millie Bobby Brown**. Nós recebemos ela com muito carinho no nosso **armazém humanitário na Dinamarca, considerado o maior do mundo!** Ela mostra como foi essa experiência e você vai conhecer um pouquinho da nossa operação de distribuição de itens que salvam vidas em todo o mundo, graças à sua ajuda. Essa visita foi gravada antes da pandemia, mas o centro continua trabalhando a todo vapor, ainda mais agora, quando **o UNICEF se prepara para a maior distribuição de vacinas da sua história** (confira na seção **UNICEF em Ação**).

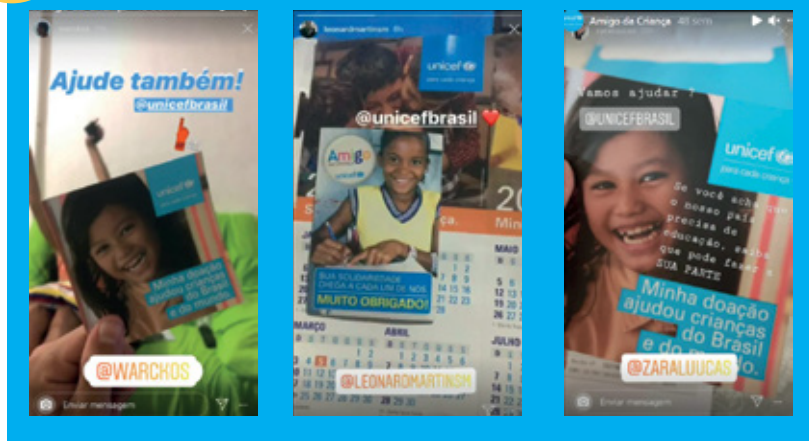


Escaneie o código para conhecer nosso armazém e inscreva-se no canal do UNICEF: www.youtube.com/UNICEFBrasil





Stories dos Amigos



Painel dos amigos 😊

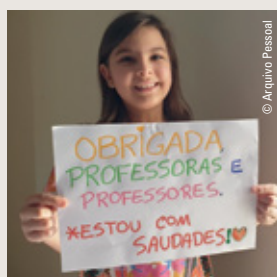


Dá só uma olhada na alegria do Newton B., doador desde maio de 2020, com as cartinhas que enviamos pelo correio. Sua animação é nossa também, Newton!



Já a nossa querida doadora Manuela A., que gostou demais do nosso brinde de final de ano e fez até um tutorial montando ele pra gente. Como agradecer?

Escaneie esse código > e confira o vídeo dela!



"Obrigada, professoras e professores. Estou com saudades." Essa foi a mensagem que Marina, de 8 anos, filha do nosso doador Camilo D.L., mandou para suas professoras e seus professores em agradecimento pela dedicação nas aulas on-line, aqui no Brasil.

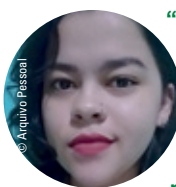


Receba mensagens do UNICEF pelo WhatsApp!

Acesse o link e preencha os dados:
<https://secure.unicef.org.br/atua/whatsapp>



"Eu faço a diferença pelas crianças"



"É muito gratificante poder fazer parte de um projeto tão lindo quanto o Amigo da Criança do UNICEF. Eu fui uma criança muito pobre também, e foi graças ao apoio – financeiro e moral – de pessoas muito especiais que passaram pela minha vida que tive condições de sair daquela situação. É inquestionável o poder que esse tipo de ajuda tem na vida de uma criança. Por isso admiro tanto o UNICEF, que tem mudado pra melhor a vida de tantas pessoas necessitadas."

Kelly L., doadora desde março de 2020

"É um prazer poder ajudar e ver que temos crianças sendo beneficiadas com essa gigantesca corrente do bem. Isso sempre me guiou e me ajudou a superar difíceis obstáculos em minha vida pessoal e profissional. Continuem sempre com essa missão de proteger os direitos de todas as crianças!"

José F., doador desde abril de 2020



"Quero dizer que estou muito feliz em contribuir com as crianças e pelo fato de ser o UNICEF a instituição responsável por essa intermediação. Uma instituição 100% confiável e que tem uma história incrível de ajudar crianças em situação de vulnerabilidade em todo o mundo. Enquanto eu puder, vou continuar contribuindo. A ajuda é pequena, mas é de coração! Sem esse empenho de vocês muitas crianças teriam pouca ou nenhuma perspectiva de futuro."

Marco Antonio C., doador desde maio de 2020

"Minha decisão de me juntar ao UNICEF é por saber que existem muitas crianças aqui no Brasil, e ao redor do mundo, que precisam de ajuda para ter acesso ao mínimo necessário para sua sobrevivência. A quantia das doações podem até ser pequenas, mas sei que, ao se juntarem às doações de outros doadores, se tornam doações maiores, possibilitando esse auxílio a um número maior de crianças! :)"

Aline A. M., doadora desde julho de 2020

"É muito satisfatório receber um feedback de vocês mostrando o efeito transformador que as doações têm. Mas não se esqueçam que a gratidão é mútua. Enquanto contribuinte, tenho que agradecer pelo esforço de cada membro do time, verdadeiros maestros de uma ópera toda. Parabéns!"

Henrique G., doador desde agosto de 2020





Árvores enfeitadas!

Ficamos tão felizes que as pessoas gostaram da nossa bonequinha e registraram os enfeites em suas árvores nas festas de fim de ano. **Obrigada, pessoal, ficou demais!**



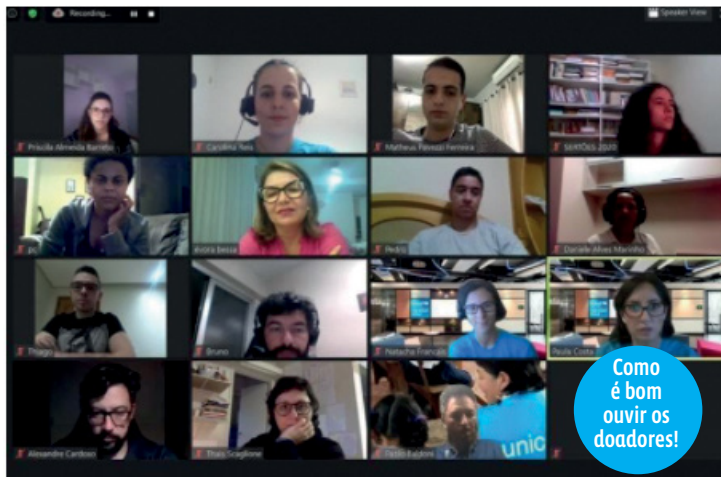
Teresinha de J.



Marcia S. L.



Marcia C. P.

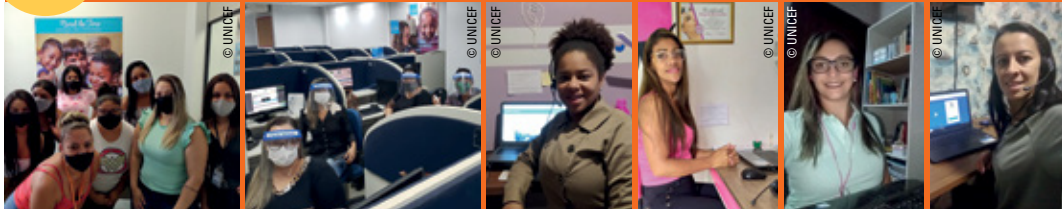


Bate-papo

No ano passado, conseguimos realizar vários encontros com os nossos doadores em um bate-papo bem animado. Além de compartilhar sobre a experiência e conhecer outros doadores, eles também deram várias sugestões que agradecemos de coração. Você não participou? Não se preocupe, fique de olho no e-mail que logo mais faremos novos convites.



Atendimento ao telefone...



2020 foi um ano de muitos desafios, mas nossa operação continuou trabalhando remotamente com o mesmo empenho e dedicação de sempre. Todo o cuidado necessário foi implementado para garantir o nosso atendimento de qualidade. Aos nossos doadores, o agradecimento por fazerem parte desse time em prol das crianças e adolescentes que mais precisam.



... e ao vivo!



2020 foi muito desafiador para as nossas equipes de captação presencial. Nos períodos de maior risco, paramos nossa operação completamente, mas não desistimos de levar a mensagem do UNICEF até os nossos doadores. Captadoras e captadores foram transformados em operadoras e operadores de telemarketing. Quando nossas equipes regressaram, elas foram treinadas para garantir sua segurança pessoal.

Esse trabalho não seria possível sem o apoio dos nossos Espaços Solidários à Infância.

Agradecemos ao: Instituto Carrefour Brasil, Instituto Grupo Pão de Açúcar (Lojas Extra), Barbosa Supermercados, Supermercados Enxuto, Instituto Pague Menos, Makro, Dalven Supermercados, Grupo D'Avó, Tateno Supermercados, Poupaki Atacadista, Decathlon, KidZania, Aquário de São Paulo, Open Mall The Square, Campinas Shopping, Maxxi Shopping, Shopping Bandeiras, Shopping Center Vale, Shopping Dom Pedro, Shopping Unimart e C&C Casa & Construção.



IMPORTANTE: FIQUE LIGADO

Boa parte da nossa comunicação segue por e-mail. Para evitar que as mensagens fiquem no lixo eletrônico, lembre-se de incluir amigodacrianca@mail2-unicef.org.br ou o domínio amigodacrianca@mail2-unicef.org.br como confiável.

FALE CONOSCO

☎ 0800 605 2020

💬 61 9 8124 0564 (WhatsApp)

✉ amigodacrianca@unicef.org



unicef.org.br
amigodacrianca.org.br

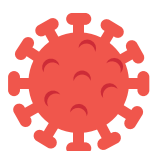
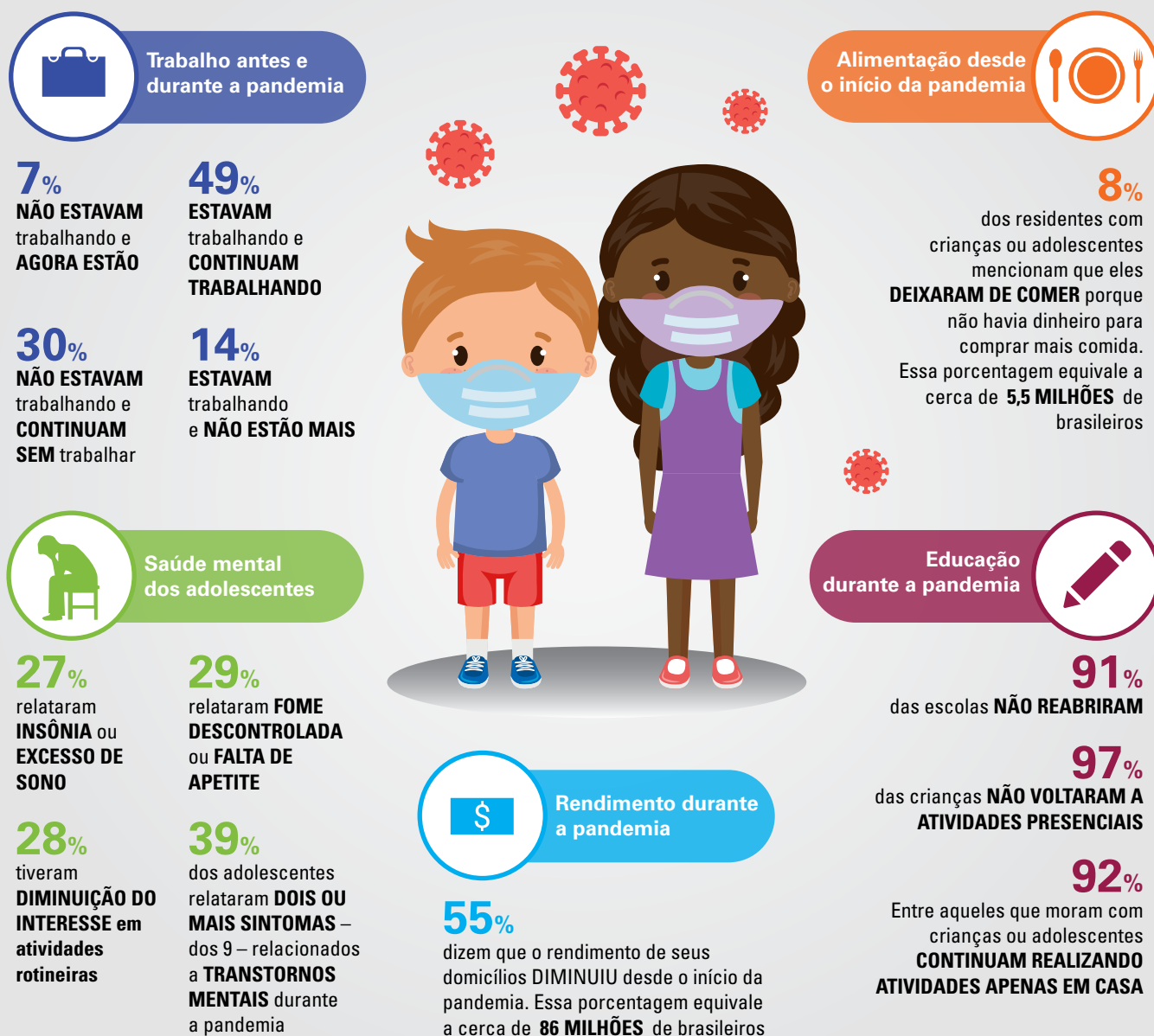


[unicefbrasil](https://www.youtube.com/unicefbrasil)

Os impactos da pandemia na vida de crianças e adolescentes

Se a situação das crianças e adolescentes mais vulneráveis já era difícil, com a pandemia ela se agravou ainda mais. É o que mostraram os resultados da pesquisa **Impactos Primários e Secundários da Covid-19 em Crianças e Adolescentes**, divulgada pelo UNICEF no início de dezembro.

Entenda a real dimensão desse impacto e como sua ajuda vem sendo fundamental para revertermos essa situação:



Sobre a pesquisa

Os dados do infográfico acima fazem parte da segunda rodada da pesquisa **Impactos Primários e Secundários da Covid-19 em Crianças e Adolescentes**, realizada pelo Ibope Inteligência com exclusividade para o UNICEF. Foram 1.516 entrevistas* nas duas rodadas.

*pesquisa realizada por telefone, de 29 de outubro a 13 de novembro, com margem de erro de 3 pontos percentuais para mais ou para menos.



Escaneie este código para acessar os resultados completos

THAYNARA OG é apresentadora, advogada, repórter, atriz e também uma das maiores influenciadoras digitais do país. A maranhense chegou a destinar ao UNICEF as doações arrecadadas pelo São João da Thay, seu famoso evento anual em São Luís (MA).



BRUNO GAGLIASSO é ator, roteirista e empresário. Além de mobilizar diversas campanhas de arrecadação em suas redes sociais, ele visitou Moçambique para ver de perto o impacto das doações feitas pelo UNICEF na vida dos moçambicanos após a passagem de dois ciclones.

© UNICEF/BBC/Alejo Cesar

O time de embaixadores do UNICEF no Brasil aumentou!

Em 2020, o UNICEF deu as boas-vindas a dois novos embaixadores: **Bruno Gagliasso** e **Thaynara OG**. De agora em diante, o Bruno e a Thay se juntam a Renato Aragão, Daniela Mercury, Orlando Bloom, Millie Bobby Brown, Dua Lipa e outros embaixadores e embaixadoras para fortalecer as ações do UNICEF. **E nós vamos juntos com eles!**

OUTROS EMBAIXADORES DO UNICEF NO BRASIL



Renato Aragão



Daniela Mercury



Lázaro Ramos



Mônica

O que faz um embaixador do UNICEF?

O UNICEF escolhe artistas e personalidades de diversas áreas para que sejam seus embaixadores e campeões para as crianças. Eles são escolhidos não apenas pelo reconhecimento perante o público, mas pelo respeito com o qual são vistos e por serem defensores dos direitos humanos de crianças e adolescentes. No Brasil e em todo o mundo, **o trabalho dos nossos embaixadores é fundamental** para que a população se mobilize em prol da infância e da adolescência.

MAIS EMBAIXADORES AO REDOR DO MUNDO



A embaixadora **Whoopi Goldberg** encerrou 2020 explicando a importância do trabalho do UNICEF em resposta à COVID-19. Tudo o que fazemos só é possível com a sua doação!



Escaneie o código para assistir ao vídeo.



Jedi nas horas vagas e embaixador do UNICEF em tempo integral, **Liam Neeson** visitou, antes da pandemia, em Boa Vista (RR), um dos maiores abrigos no Brasil para venezuelanos. Nele, mais de mil pessoas (metade delas crianças) recebem assistência humanitária do UNICEF.



No dia 20 de novembro, data do **#WorldChildrensDay**, a embaixadora **Millie Bobby Brown** conversou com os ativistas **Gitanjali**, **Emmanuel** e **Aibanu** sobre cyberbullying, educação e prevenção à COVID-19.



Escaneie o código para assistir ao vídeo.



Escaneie o código para assistir ao vídeo.

No Dia das Crianças, a embaixadora **Daniela Mercury** se juntou à ação **#MúsicaParaTodos** para levar um conteúdo educativo, divertido e com acessibilidade a milhões de crianças. A ação foi uma iniciativa do UNICEF em parceria com **@toyokids_brasil** e **@mpttrabalho**.

UNICEF Brasil nas redes sociais

Para ajudar mães, pais e cuidadores, compilamos as informações mais recentes de especialistas sobre a Covid-19 e dicas para ajudar a mantê-la fora de sua casa e divulgamos em nossas redes sociais com mensagens lúdicas como essa:



unicefbrasil

unicefbrasil "Lavar as mãos: você já sabe como, mas sabe quando? Lave as mãos depois de:

- Depois de assoar o nariz, tossir ou espirrar
- Depois de visitar um espaço público
- Depois de tocar em superfícies fora de casa
- Antes, durante e depois de cuidar de uma pessoa doente
- Antes e depois de comer
- Depois de usar o banheiro
- Depois de manusear lixo
- Depois de tocar em animais
- Antes e depois de trocar as fraldas dos bebês ou ajudar uma criança a usar o banheiro
- Quando suas mãos estiverem visivelmente sujas

Ilustração: @cardenilla

350 mil likes no Facebook! Nosso post mais curtido



unicefbrasil

Thayane Freitas, de 17 anos, mora na comunidade da Palmeirinha, Zona Norte do Rio de Janeiro (RJ). Ela participa do projeto Geração que Move, produzindo conteúdo informativo sobre cuidados durante a pandemia de Covid-19 e ajudando na distribuição de kits de higiene, limpeza, cestas básicas e livros para famílias vulneráveis. O projeto Geração que Move, uma parceria do UNICEF com Fundação Abertis, Arteris, Agência de Redes para Juventude e Viração.

As mensagens alcançaram mais de **300 milhões** de pessoas nas redes sociais e tivemos mais de **6,5 milhões** de interações com as postagens.



Com a campanha **Sentimentos no Papel**, o UNICEF convidou crianças de todo o País a enviarem um desenho que mostrasse suas expressões e sentimentos durante o período da pandemia. O desenho ao lado é da artista **Bianca**.

"Eu tô com saudade da escola. E também eu fico com falta dos meus amigos, eu gosto deles, mas não falo com eles, entendeu? Eu tô com saudade."
Bianca F., 5 anos, Manaus (AM)



Escaneie esse código para ver os outros desenhos participantes. Você vai adorar!



Infelizmente, o post do Instagram com maior engajamento em 2020 falou da **morte do menino João Pedro**. O UNICEF apela para o compromisso dos órgãos de segurança pública de proteger a vida de cada menina e menino, de prevenir homicídios e de priorizar a investigação de todas as mortes violentas de crianças e adolescentes.

João Pedro, presente!



Deixa Que Eu Conte é um podcast do UNICEF com histórias que divertem adultos e crianças. Em 2020, uma edição especial trouxe brincadeiras, curiosidades e histórias inspiradas na cultura indígena e africana.



Acesse bit.ly/podcastdeixaqueeuconto para ouvir no Spotify ou escaneie o código!



Lançamos pela primeira vez um programa de voluntariado totalmente digital: 'Tamo junto UNICEF'. Por causa da pandemia, jovens de 16 a 24 anos foram recrutados para combater a desinformação na internet. 3.400 voluntários de todas as partes do Brasil atuaram regularmente promovendo conteúdos e mensagens de emergência do UNICEF durante a pandemia. **Alcançamos mais de 1 milhão de pessoas nas redes sociais com a hashtag #tmjUNICEF.**

Os voluntários também celebraram digitalmente os 30 anos do ECA e, perto do período eleitoral, fizeram #perguntaço, chamando o UNICEF a responder ao vivo perguntas dos jovens sobre a importância dos direitos da criança estarem na agenda dos candidatos.



Escaneie esse código para acessar o Workshop #tmjUNICEF.



Escaneie esse código para acessar o #Perguntaço.



FILANTROPIA: PARCERIAS TRANSFORMADORAS

2020 nos fez refletir ainda mais sobre a relevância da **filantropia**. É inquestionável como atos de bondade à humanidade refletem no equilíbrio social. E filantropia significa exatamente isso: amor à humanidade. **Agora, o UNICEF tem uma área dedicada à filantropia**, que tem trabalhado com fundações, famílias e pessoas com perfil ou interesses filantrópicos. Essas organizações e indivíduos contribuem técnica e financeiramente de forma expressiva para garantir o trabalho no UNICEF no Brasil, e passam a fazer parte de uma rede de filantropos nacionais e internacionais. **Quer saber mais? Fale com Valéria Blos – Filantropia vblos@unicef.org.**

PARCERIAS: juntos vamos mais longe

Ao somar esforços com empresas e fundações, o UNICEF potencializa o alcance e o impacto de suas ações. Acreditamos firmemente no poder das parcerias. O apoio de empresas que acreditam e confiam em nossa missão faz a diferença para alcançarmos cada criança, sem exceção. Juntos, geramos mudanças em grande escala. Veja como nos relacionamos com nossos parceiros em 2020:



BNDES em ação contra a COVID-19

Durante o ano de 2020, o BNDES foi um grande parceiro do UNICEF, ajudando a cumprir a missão de proteger cada criança e adolescente. Além de distribuir kits essenciais a 43 mil famílias – garantindo a elas saúde e prevenção contra o coronavírus – nossa parceria trouxe outros resultados fundamentais. Confira alguns deles:

267 mil vidas de brasileiros foram impactadas indiretamente com informações de confiança.

43.298 cestas básicas

51.709 kits de higiene e limpeza



Parceiros doam milhões de produtos

Dezenas de empresas também se engajaram no plano de resposta do UNICEF à Covid-19, por meio da doação de produtos de higiene e alimentos:

> 74 TONELADAS de alimentos (como arroz, feijão e sardinha)	> 1 MILHÃO de máscaras reutilizáveis	> + de 2,5 MILHÕES de sabonetes
	> 24.858 LITROS de álcool em gel	> 50.000 LITROS de água mineral

Distribuídas pelo UNICEF a milhares de famílias vulneráveis nas regiões Norte, Nordeste e Sudeste do País, essas doações ajudaram famílias na prevenção contra a Covid-19.

Deixamos aqui nosso muito obrigado aos nossos parceiros estratégicos: Unilever; Johnson & Johnson; Colgate, Lojas Americanas, e Malwee; bem como aos demais parceiros que também doaram produtos: Arcom; Asseptgel; Camil; Cecília Prado; Cooperja; Dia; Embelleze; Granado; Iconic; Ipiranga; Natura; Nivea; Saint Gobain.



Escaneie esse código para assistir ao nosso vídeo de agradecimento!



Em celebração ao Dia da Consciência Negra (20 de novembro), a presidente do Conselho Consultivo do UNICEF, Rachel Maia, fez um importante convite ao mundo empresarial:

“Eu convido todas as empresas a se inspirarem no Dia da Consciência Negra para celebrar a diversidade, mas também para colocar em prática esta celebração: abram suas portas para os adolescentes e os jovens negros e periféricos. Apoiem iniciativas que os fortaleçam. Eles são parte da transformação, da inovação que o nosso país precisa.”

Rachel Maia
Presidente do Conselho Consultivo do UNICEF

UNICEF & Fundação Itaú Social: 25 anos pela educação

Em 2020 celebramos 25 anos de parceria entre UNICEF e Fundação Itaú Social, apoiando as principais estratégias da área de Educação. Neste ano foi desenvolvido em parceria com outras empresas o guia **Busca Ativa Escolar**, com orientações para diminuir a evasão escolar que tende a aumentar no contexto da pandemia. Outra estratégia apoiada foi o **Trajetórias de Sucesso Escolar**, influenciando estados e municípios na redução do atraso escolar.



Mais uma mudança significativa em 2020 foi a transformação do Prêmio Itaú UNICEF em Programa Itaú UNICEF:

"A transformação do prêmio em programa tem o propósito de incentivar as organizações da sociedade civil a ampliarem seu protagonismo e compromisso com seus territórios de atuação. No contexto da pandemia da Covid-19, ficou ainda mais visível o papel fundamental dessas instituições para a garantia dos direitos de crianças e adolescentes."

Angela Dannemann, superintendente do Itaú Social.

Para saber mais, clique aqui <https://programaitausocialunicef.cenpec.org.br/>



Companhias de Energia Elétrica*

O UNICEF tem a alegria de seguir contando com a parceria histórica de empresas como o Grupo Equatorial, Neoenergia, Energisa, Enel, RGE (Grupo CPFL) e Celesc, que viabilizam, via conta de luz, doações dos clientes interessados em nosso trabalho.

O apoio é destinado a ações nas áreas de educação, saúde e proteção de crianças e adolescentes na Amazônia e Semiárido brasileiros, contribuindo para o estímulo da solidariedade e permitindo ao UNICEF seguir alcançando excelentes resultados mesmo em tempos tão desafiadores.

*Agradecemos à **Cemig** pelo apoio concluído em 2020. Também convidamos os clientes Cemig que continuam com interesse em doar para o **UNICEF** para que entrem em contato conosco: **0800 605 2020**.

APOIE AS AÇÕES DO UNICEF NO BRASIL

Sua empresa pode ajudar por meio de apoio financeiro ao UNICEF, doações de produtos e marketing relacionado à causa (campanhas e produtos sociais). Entre em contato pelo e-mail parcerias@unicef.org e saiba mais!

PARCEIROS ESTRATÉGICOS



PARCEIROS



APOIADORES



PARCEIROS GLOBAIS

ASTRA ZENECA • AXA • BARÇA FOUNDATION • DISNEY • DOVE • KIMBERLY-CLARK • LOUIS VUITTON • MELIÁ HOTELS INTERNACIONAL • MSC CROCIERE S.A. • TIK TOK

PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS PARCEIRAS

BUFFALO COMPANY ADM. E CORRET. DE SEG. LTDA. • CONSTRUTORA ZACARIAS LTDA. • DAMACENO PRODUÇÕES LTDA. • DYNATEST ENGENHARIA LTDA. • IPMSISCAL • J. L. ALEXANDRINO • MCM MATSUDA CONSTRUÇÕES METÁLICAS LTDA. • PACK IND. E COM. DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS LTDA. • POTENCIAL ENGENHARIA E INSTALAÇÕES LTDA. • REVIVER ADMINISTRAÇÃO PRISIONAL PRIVADA LTDA. • RODARTE NOGUEIRA CONSULTORIA EM ESTATÍSTICA E ATUÁRIA • SENDAS S.A. • TEXTIL DE CASTANHAL • TRUCKS CONTROL SERVIÇOS DE LOGÍSTICA LTDA. • WORKING ASSOCIAÇÃO DE INTEGRAÇÃO PROFISSIONAL

Saiba mais sobre cada parceira em www.unicef.org.br

Em ano de pandemia, o UNICEF foi mais longe

O que fazer quando crianças e famílias já vulneráveis também precisam enfrentar uma pandemia global?

Em 2020, a Covid-19 perturbou um cenário humanitário já complexo e agravou desafios já conhecidos.

Conheça abaixo (1) a resposta mundial do UNICEF às metas do apelo global Covid-19 e (2) a resposta do UNICEF aos desafios humanitários que vão além dela.



GUATEMALA

A desnutrição aumentou na Guatemala após medidas preventivas para a Covid-19 e a passagem dos furacões Eta e Iota. Adilia Liliam, 7 meses, recebe os cuidados de uma equipe de brigadistas do UNICEF.



PANAMÁ

A resposta do UNICEF aos furacões Eta e Iota, que assolaram o Panamá, chegou nas 13 toneladas de itens essenciais, que também incluíram lonas plásticas, mosquiteiros e cobertores térmicos.



VENEZUELA

Até outubro de 2020, o UNICEF já havia apoiado mais de 20 comunidades da região de Táchira com kits de higiene pessoal e água potável. David Rildo recebeu um desses kits.



COSTA DO MARFIM

Crianças e adolescentes da Costa do Marfim assumiram o controle dos Ministérios e da Mídia no Dia Mundial da Criança. Nessa data, o UNICEF incentiva que elas assumam o lugar dos adultos e discutam questões fundamentais para a infância.

1

**RESULTADOS
ALCANÇADOS
EM RELAÇÃO
ÀS METAS
ESTABELECIDAS
NO APELO
GLOBAL
COVID-19***



**COMUNICAÇÃO SOBRE
RISCOS E ENGAJAMENTO
COMUNITÁRIO**

3 BILHÕES
de pessoas impactadas por mensagens de prevenção e acesso a serviços



ÁGUA E HIGIENE/PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÃO
73,7 MILHÕES

de pessoas receberam suprimentos essenciais e serviços de higiene



1,8 MILHÃO

de profissionais de saúde em unidades de saúde e comunidades receberam EPIs



EDUCAÇÃO
261,2 MILHÕES

de crianças tiveram acesso à educação a distância em seus lares

2

**RESULTADOS
ALCANÇADOS
EM RELAÇÃO ÀS
METAS ALÉM
DA RESPOSTA
COVID-19****



NUTRIÇÃO
1,5 MILHÃO
de crianças tratadas contra desnutrição aguda grave



SAÚDE
3,4 MILHÕES
de crianças vacinadas contra o Sarampo



ÁGUA E HIGIENE
14,2 MILHÕES
de pessoas acessaram água potável para beber, cozinhar e higiene pessoal



PROTEÇÃO INFANTIL
1,5 MILHÃO
de crianças e cuidadores tiveram acesso à saúde mental e apoio psicossocial

*Resultados alcançados até 21 de outubro de 2020 em 128 países

**Resultados alcançados pelo UNICEF e parceiros até a metade de 2020

1 © UNICEF/UN0377649/Billy/AFP-Services; 2 © UNICEF/UN0369765; 3 © UNICEF/UN0373408; 4 © UNICEF/UN0369922; 5 © UNICEF/UN0372533/Ryeng; 6 © UNICEF/UN0319836/Kanobana; 7 © UNICEF/UN0310541/Romenz; 8 © UNICEF/UN0378239/Panjwani; 9 © UNICEF/UN0369141; 10 © UNICEF/UN031907; 11 © UNICEF/UN032226/Ryeng; 12 © UNICEF/UN0395227/SAEED; 13 © UNICEF/UN0362248/EVERETT; 14 © UNICEF/UN0357146/KABUYE; 15 © UNICEF/UN0377008/SARRAF/AFP; 16 © UNICEF/UN0366078/CHOUFANY; 17 © UNICEF/UN0394737/DEJONGH; 18 © UNICEF/UN0367044/TAXTA; 19 © UNICEF/UN0359995/NAFTALIN



SUDÃO DO SUL

Jenty Victor, 11 meses, chegou ao centro de nutrição apoiado pelo UNICEF em Yambio com desnutrição aguda grave. Alimentos terapêuticos, brincadeiras e o colo da mãe já bastaram para abrir um lindo sorriso em seu rosto.



RUANDA

No ano marcado por uma pandemia, o UNICEF usou o rádio, que alcança 99% da população de Ruanda, para transmitir aulas de alfabetização e numeramento. Cada aula dura 20 minutos e promove uma aprendizagem interativa, que atende aos protocolos de segurança e está em consonância com o currículo escolar do país.



SÍRIA

Numa clínica apoiada pelo UNICEF em Aleppo, Jana recebe suplementos nutricionais terapêuticos. Jana tem icterícia e é uma das 9 milhões de crianças que tentam reconstruir suas vidas após uma década de conflito.



ÍNDIA

Lumba Kher e Ksanri Kher cuidam dos cinco netos depois que o pai morreu e a mãe abandonou os filhos. Coordenadores do UNICEF visitam as famílias do vilarejo para levar apoio financeiro e de saúde mental.



VIETNÃ

"Reimagine um Vietnã mais verde e mais limpo para todas as crianças" foi o tema do Dia Mundial da Criança, celebrado pelo UNICEF Vietnã em Hanói. Cerca de 80 crianças e celebridades participaram do evento.



SAÚDE

74,8 MILHÕES

de crianças e mulheres receberam cuidados essenciais de saúde em instalações apoiadas pelo UNICEF

2,3 MILHÕES

de profissionais de saúde treinados para detectar, encaminhar e tratar adequadamente casos de Covid-19



PROTEÇÃO INFANTIL

74,7 MILHÕES

de crianças, pais e cuidadores com acesso a terapias de saúde mental e apoio psicossocial



PREVENÇÃO À EXPLORAÇÃO E AO ABUSO SEXUAL

22,6 MILHÕES

de crianças e adultos acessaram canais seguros e acessíveis de denúncia



PROTEÇÃO SOCIAL

45,5 MILHÕES

de famílias beneficiadas por medidas governamentais de assistência social em resposta à Covid-19 com o apoio do UNICEF



EDUCAÇÃO

2,4 MILHÕES

de crianças tiveram acesso à educação formal e não-formal, incluindo aprendizagem precoce



TRANSFERÊNCIA DE RENDA

667 MIL

pessoas receberam assistência em dinheiro

unicef | para cada criança



Os olhos, herdou de seu pai.
A boca, de sua mãe.

**O SORRISO, PODE
HERDAR DE VOCÊ.**



O sorriso de uma criança pode ser seu presente inestimável e seu legado para as futuras gerações.

Conte com a gente para saber como é simples incluir o UNICEF em seu testamento ou seguro de vida e, assim, deixar um legado para as crianças que mais precisam.

Em 2021, tome um momento para pensar sobre o seu Legado e converse conosco.

Escreva para Carolina Santos, futurocrianca@unicef.org

Conheça nosso site www.futurocrianca.org

QUAL SERÁ SEU LEGADO PARA O MUNDO?

O **Testamento Solidário** é uma bela resposta para esta pergunta.
É simples. É gratificante. É transformador.